

Quando o fogo do amor

Letra: Pe. Geraldo C. da Silva

Música: Pe. Geraldo C. da Silva e Pe. Joãozinho, SCJ

Adagio

1. Quan-do_o fo - go do_a-mor ar - deu no pei - to vin - do da

4 luz tão ra - di - an - te de Je - sus não re - sis - tiu a es - te_a-mor pu-ro_e per -

7 -fei - to se - guiu fe - liz os es - tig - mas da cruz. E na po -

10 -bre - za foi reer-guer San - ta Ma - ri - a, São Da - mi - ão e to-da_a-I-gre - ja do Se -

13 -nhor na_Eu-ca - ris - ti - a, na_a - le - gri - a_o di - a di - a, e - le vi -

16 -vi - a o_E-van - ge - lho com fer - vor. A gen - te po - de ser mui - to mais fe -

19 -liz se - guin-do_e - xem - plo de Fran-cis - co de As - sis. A gen - te sis.

1. 2.

2.

Lá entre flores encontrou a paz e harmonia, cantando amores ao Deus da criação,
Pássaros, ventos, animais, o sol e a lua, e os arvoredos, chamou todos de irmãos,
Sorriu aos pobres, seus amigos preferidos
Viu Jesus Cristo no semblante do irmão, com os mais sofridos, mais amados,
mais queridos na sua mesa ele repartiu o pão.

3.

Depois vieram também Clara e Antônio e muitos outros com entusiasmo e ardor.
E tão somente pela fé em Jesus Cristo eles fizeram a revolução do amor.
E este "amor foi tão amado" por Francisco que o seu ser, se revestiu de luz.
E na explosão da graça em felicidade celebrou sua páscoa nos estigmas da cruz.

